

IA nas buscas do Google reduz tráfego de sites de notícias em 20,6%

As respostas geradas por inteligência artificial (IA) nas buscas do Google geram uma queda de ao menos 20,6% no tráfego de veículos jornalísticos na internet. É o que diz um estudo da empresa de análise de dados Authoritas, enviado por quatro entidades ao [Conselho Administrativo de Defesa Econômica \(Cade\)](#) no último dia 13. As informações são da *Folha de S.Paulo*.

O recurso que fornece respostas geradas por IA no mecanismo de busca do Google se chama *AI Overviews*. Com ele, os usuários recebem um resumo em resposta à pesquisa. Ele aparece antes de qualquer link.

Conforme o estudo, isso gera um fenômeno conhecido como “zero clique”. As pessoas deixam de clicar nos links, pois ficam satisfeitas com o texto gerado pela IA com base no conteúdo desses sites — o que inclui os veículos jornalísticos.

Ou seja, os portais de notícias ficam sem o tráfego que historicamente tinham a partir das buscas do Google.

Conforme a Authoritas, respostas geradas por IA aparecem em 35,3% das buscas de notícias e assuntos atuais no Brasil.

Antes do *AI Overviews*, o primeiro resultado de uma pesquisa no Google era sempre um link, que atingia uma taxa de clique de 21,4%. Depois da incorporação desse recurso, essa taxa caiu para 8,93%. Assim, sites que antes ocupavam o primeiro lugar de uma busca agora perdem 58,3% dos visitantes que viriam dela.

Caixa preta

De acordo com o estudo, o Google se recusa a compartilhar dados detalhados para que os veículos avaliem o impacto dos resumos gerados por IA. Por isso, a queda no tráfego dos sites é uma estimativa.

Com a perda de audiência, a tendência é que os veículos percam receita, tanto publicitária quanto de assinaturas, diz o estudo.

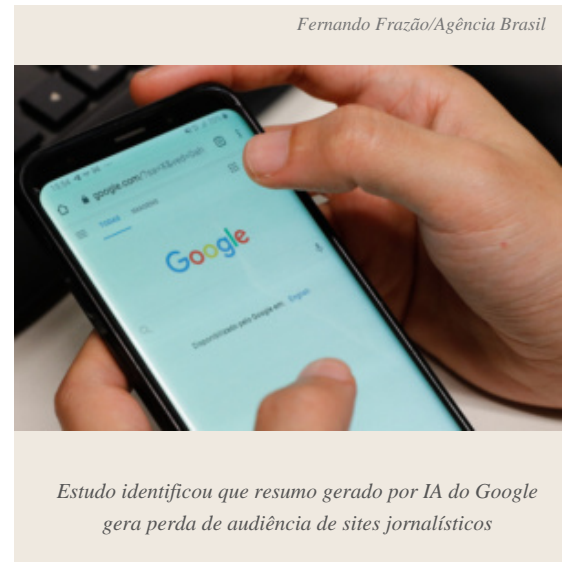
Isso é agravado pelo fato de que as ferramentas de IA do Google foram treinadas com dados extraídos de veículos jornalísticos sem qualquer permissão ou remuneração. Os resumos são gerados a partir de dados desses sites, embora os portais de notícias não tenham autorizado essa prática nem recebam qualquer compensação por ela.

O [caso no Cade](#), aberto em 2018, é um inquérito administrativo que apura se o Google usa material jornalístico de forma indevida para ganho próprio sem remunerar os produtores do conteúdo.

O estudo da Authoritas foi submetido ao Cade pelo Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), pelo Centro de Tecnologia e Sociedade da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio) e pelas organizações Foxglove e Artigo 19.

O Google alega que o volume total de cliques orgânicos da sua busca permaneceu estável a partir do *AI Overviews*. Também afirma que, depois da incorporação desse recurso, houve aumento nos cliques de qualidade (quando o usuário passa mais tempo no site).

A empresa também diz oferecer aos sites a opção de impedir o uso de seus dados nos treinamentos das ferramentas de IA. Mas o estudo enviado ao Cade destaca que os jornais podem ser excluídos dos resultados das buscas ao fazer isso.



Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-nov-28/recurso-de-ia-nas-buscas-do-google-reduz-trafego-de-sites-de-noticias-em-206-2/>